



**ANAIS DO II SEMINÁRIO EM  
EDUCAÇÃO PARA O ENSINO  
NA ÁREA DE SAÚDE - 2023.**

**II SEMINÁRIO EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE  
2023**

**Organizadores:**

José Roberto da Silva Júnior

Suelém Barros de Lorena

Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo

**FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE -FPS**

**Recife, 2023.**

**MANTENEDORA: Associação Educacional de Ciências da Saúde – AECISA**

CNPJ nº 05.834.842/0001-62

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861, Bairro Imbiribeira Recife/PE

**MANTIDA: Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS**

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861, Bairro Imbiribeira, Recife/PE

**Direção de Assuntos Acadêmicos:** Carlos Santos da Figueira

**Direção Administrativa:** Thereza Pacheco

**Direção Financeira:** José Pacheco Martins Ribeiro Neto

**Coordenação Acadêmica:** Gilliatt Hanois Falbo Neto

**Organização dos Anais**

José Roberto da Silva Júnior

Coordenador do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da FPS

Suelém Barros de Lorena

Docente Permanente do Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde da FPS Comissão Científica

Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo

Mestre em Educação para o Ensino na Área de Saúde da FPS. Bibliotecária da FPS

**Comissão Científica**

Ana Rodrigues Falbo

Carmina Silva dos Santos

Edvaldo da Silva Souza

Flávia Patrícia Moraes de Medeiros

Gilliatt Hanois Falbo

José Roberto da Silva Junior

Juliana Monteiro Costa

Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

Luciana Marques Andreto

Monica Cristina Batista de Melo

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Manoela Almeida Santos da Figueira

Reneide Muniz da Silva

Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Suelem Barros de Lorena

Taciana Barbosa Duque

**Ficha Catalográfica**  
**Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde**

---

F143a Faculdade Pernambucana de Saúde

Anais do II Seminário em Educação para o Ensino na Área de Saúde - 2023. / Faculdade Pernambucana de Saúde; organizadores José Roberto da Silva Júnior, Suélem Barros de Lorena, Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo. – Recife: FPS, 2023.  
56 f.

ISBN: 978-65-6034-046-6

1. Anais. 2. Educação. 3. Saúde. I. Título.

CDU 37:61

---

## SUMÁRIO

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES MULTIPLA ESCOLHA PARA DOCENTES NA ÁREA DA SAÚDE .....	9
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL PARA O MÓDULO DE GESTÃO EM SAÚDE BASEADO NA METODOLOGIA SALA DE AULA INVERTIDA PARA RESIDENTES EM SAÚDE.....	11
VIVÊNCIAS DE PRECEPTORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE .....	13
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE MEDIDAS EFETIVAS DE PREVENÇÃO NA LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL .....	15
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ PARA O TESTE DE PROGRESSO NO CURSO DE FISIOTERAPIA .....	20
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO A INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA .....	22
VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES COMUNICATIVAS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .	24
GUIA SOBRE BIOSSEGURANÇA EM AMBIENTES ESCOLARES PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO .....	27
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO EM EAD SOBRE AVALIAÇÃO DE INTEGRIDADE ACADÊMICA PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	29
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCACIONAL SOBRE COLPOCITOLOGIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	31
ELABORAÇÃO DE TREINAMENTO HÍBRIDO SIMULADO EM PARTO VAGINAL PÉLVICO E DISTOCIA DE OMBRO BASEADO EM DIRETRIZES INSTRUCCIONAIS..	34
REFORMA CURRICULAR PARA ADOÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE RECIFE-PE .....	36
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL DE CONDUTAS PARA A PRECEPTORIA DO SETOR DE FISIOTERAPIA DE UM HOSPITAL ESCOLA EM RECIFE -PE. ....	38
AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE TESTES COM CONSULTA EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE.....	40

VALIDAÇÃO DE GUIA DE ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO INFANTIL PARA ESPECIALIZANDOS EM OFTALMOLOGIA .....	42
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NA ASSISTÊNCIA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, SOB A ÓTICA DA OCUPAÇÃO.....	44
METODOLOGIAS ATIVAS NA PRECEPTORIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA EDUCATIVA .....	47
AVALIAÇÃO DA OPINIÃO DE PRECEPTORES E RESIDENTES DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO MINI-EXERCÍCIO CLÍNICO AVALIATIVO (MINI-CEX).....	50
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS PARA UM MÓDULO SOBRE A MORTE E O MORRER.....	53
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE E-BOOK SOBRE INTERVENÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM TEA. ....	56

## APRESENTAÇÃO

Organizado pelo Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde, o "II Seminário em Educação para o Ensino na Área de Saúde - 2023" tem como principal objetivo fornecer suporte e ferramentas aos mestrandos do Programa, focando especialmente na elaboração de eventos e na apresentação de trabalhos científicos. Durante o evento, os mestrandos têm a oportunidade única de apresentar o andamento de suas pesquisas, incluindo projetos e resultados parciais. Essas apresentações desencadeiam discussões aprofundadas e construtivas entre discentes e docentes, focando nos encaminhamentos e melhorias para os trabalhos finais (dissertações).

O presente documento é um reflexo das ricas discussões e aprendizados compartilhados durante o evento. Contém resumos detalhados dos trabalhos apresentados pelos mestrandos, servindo como uma fonte de conhecimento e inovação na área de saúde e ensino. Estas publicações contribuem significativamente para a literatura acadêmica e prática profissional, apresentando metodologias de desenvolvimento de produtos técnicos e acadêmicos, refletindo os avanços recentes e as tendências emergentes no campo do ensino em saúde.

Eventos como este seminário são importantes para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos mestrandos. Eles não só oferecem uma plataforma para a apresentação de pesquisas e trabalhos em andamento, mas também fomentam um ambiente de aprendizado colaborativo. O intercâmbio de ideias e experiências entre discentes e docentes enriquece o processo educativo, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e reflexivos. Além disso, esses eventos incentivam a inovação e a pesquisa aplicada, aspectos fundamentais na constante evolução do ensino e prática na área da saúde.

José Roberto da Silva Junior



## ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES MULTIPLA ESCOLHA PARA DOCENTES NA ÁREA DA SAÚDE

Andreza Uchôa Tenório Maia Soares

Discente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área da Saúde, Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Brasil.

Profa. Dra. Suélem Barros de Lorena

Tutora do Laboratório de Recursos Digitais e do curso de Fisioterapia(FPS), Recife, Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** A importância da avaliação no contexto educacional, destaca a avaliação diagnóstica e somática como a necessidade de uma abordagem formativa mais inclusiva e construtiva. Nos cursos da saúde, a elaboração/aplicação de questões de múltipla escolha contribui nas avaliações do conhecimento teórico, identificações de lacunas de conhecimento, promoção do pensamento crítico, preparação para exames e certificações, e para a padronização da avaliação. Esses aspectos são cruciais para formar profissionais competentes e seguros em suas práticas na área de saúde. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa é construir e validar um guia prático sobre a elaboração de questões de múltipla escolha para docentes da área da saúde. **Métodos:** A pesquisa será conduzida na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), localizada no Recife, Pernambuco, e utilizará uma abordagem metodológica para o desenvolvimento de produto do tipo didática educacional no formato de guia. O guia será desenvolvido em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. Na primeira etapa, será realizada uma revisão de literatura especializada em avaliação, ensino, questões de múltipla escolha e testes de aprendizagem. Essa revisão permitirá identificar os conhecimentos centrais necessários para a construção do guia. Na segunda etapa, o conteúdo do guia será submetido à validação por especialistas em educação e ensino, visando garantir a qualidade e relevância das informações apresentadas. Além disso, haverá uma avaliação semântica do guia por parte dos docentes, tutores, coordenadores de curso e coordenadores de período da FPS, com o intuito de obter *feedback* e aprimorar o material. A terceira etapa consistirá no processamento e análise dos dados obtidos durante a validação e avaliação do guia. Essa análise permitirá verificar a eficácia do guia na orientação dos docentes na elaboração de questões de múltipla escolha. A pesquisa será realizada ao longo de um período de cinco meses, de agosto a dezembro de 2023. A

população de interesse é composta pelos docentes da FPS que atendam aos critérios de inclusão, ou seja, que sejam docentes na área da saúde e exerçam atividades profissionais na instituição. Os participantes serão selecionados com base nesses critérios e receberão informações detalhadas sobre os objetivos e procedimentos do estudo. **Aspectos éticos:** Os aspectos éticos serão respeitados, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e discussão:** O presente estudo encontra-se em andamento no processo de análise do Comitê de Ética e Pesquisa. **Conclusão:** Em virtude do andamento do projeto, espera-se que ao final das etapas da pesquisa o guia prático seja elaborado, validado e publicado no repositório da Faculdade Pernambucana de Saúde com registro de autoria da pesquisadora.

**Palavras-chave:** avaliação educacional; ensino; questões de múltipla escolha.

## **CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL PARA O MÓDULO DE GESTÃO EM SAÚDE BASEADO NA METODOLOGIA SALA DE AULA INVERTIDA PARA RESIDENTES EM SAÚDE**

Victor Emmanuel Guilherme de Albuquerque Almeida

Farmacêutico Oncologista. Preceptor de residência em oncologia

Mestrando em Educação para o Ensino na área de Saúde na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Profa. Dra. Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Farmacêutica. Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UFPE. Docente Permanente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde e Coordenadora do Curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde.

Prof. Mr. Bruno Hipólito da Silva

Tecnólogo em Sistemas para Internet. Mestre em Educação para o Ensino na Área da Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde. Docente colaborador do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde e Coordenador da Educação a Distância da Faculdade Pernambucana de Saúde.

### **RESUMO**

**Introdução:** Um profissional de saúde precisa somar aos conhecimentos e técnicas, as competências na área de gestão e aplicá-los em sua rotina diária. Para capacitar os residentes em saúde é ofertada o módulo de gestão em saúde. Vários estudos apontam que a aprendizagem de adultos é potencializada com a aplicação de metodologias ativas, pois trazem princípios de aprendizagem que facilitam a assimilação de conhecimento que ajudará no desenvolvimento de habilidades no futuro profissional. **Objetivo:** Elaborar e validar um manual para docentes do módulo de gestão em saúde que utilize a metodologia sala de aula invertida. **Métodos:** Desenvolvimento do manual será realizado em três etapas: a primeira etapa, sendo a elaboração do manual; a segunda etapa, será a validação do conteúdo. Por fim acontecerá a validação semântica do material. A validação do conteúdo será realizada por especialistas considerando titulação, especialização, experiência em gestão produção científica e tempo de atuação na área selecionados de acordo com os critérios de *Ferhing* adaptados. Para a avaliação das respostas

entre os avaliadores será calculado um Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para avaliação individual de cada e um Índice de Validade de Conteúdo (IVCG) para a validação do conteúdo. A escala de *Likert* funcionará como instrumento para a obtenção dos índices. Ela terá os parâmetros: (1) inadequado, (2) pouco adequado, (3) adequado e (4). Será utilizada um modelo baseado na técnica Delphi para buscar a convergência de opiniões dos especialistas. Posteriormente, será aplicado o coeficiente de *Kappa* para avaliar a concordância dos avaliadores. Para que o manual seja aprovado será necessário que possua uma concordância entre os participantes de, no mínimo, 80%. Após essa etapa, ocorrerá a validação semântica com docentes e preceptores de residência em saúde, como também a validação do texto por um docente de língua portuguesa. A pesquisa adotará os critérios éticos preconizados pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, sendo encaminhada para o Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados esperados:** A criação de um manual educacional validado para a módulo de gestão em saúde usando sala de aula invertida e de um artigo científico com os resultados da pesquisa.

**Palavras-chave:** residência; gestão em saúde; material didático.

## VIVÊNCIAS DE PRECEPTORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Alaíde Amanda da Silva

Discente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área da Saúde- Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife/ Brasil.

Profa. Dra. Suelém Barros de Lorena

Tutora do Laboratório de Recursos Digitais e do curso de Fisioterapia- Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife/ Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** A Educação Popular em Saúde (EPS) compreende uma prática que valoriza o conhecimento dos usuários, assim como seus saberes populares, privilegiando as relações horizontais entre os profissionais de saúde e a comunidade com seus movimentos sociais locais. Tem o intuito de aumentar a autonomia da população de forma participativa, a partir de uma prática pedagógica junto, e não para os indivíduos. Nesta perspectiva, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), como principal estratégia prática e de reorganização da Atenção Básica, propõe que a atenção a saúde seja centrada na família, o que coloca os profissionais em contato direto com a população, permitindo-lhes maior compreensão das necessidades de saúde das pessoas.<sup>2</sup> No entanto, a predominância do modelo biomédico na formação, na prática e na relação dos profissionais de saúde com a população, muitas vezes, acaba dificultando o desenvolvimento das práticas de EPS. Em vista disso, surge a necessidade da realização de momentos de formação e desenvolvimento com esses profissionais, que muitas vezes também desempenham a função de preceptoria. Esses momentos devem, preferencialmente, acontecer de forma reflexiva e participativa, sendo voltados para as necessidades locais, dos serviços e das pessoas, e fortalecendo o elo entre gestores, instituição de ensino, profissionais de saúde e a população na melhoria da qualidade do sistema de saúde. **Objetivo:** Desenvolver um manual orientativo sobre Educação Popular em Saúde na Atenção Primária, através da análise da compreensão e práticas de profissionais preceptores atuantes neste nível de assistência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, com caráter transversal e natureza qualitativa. O estudo está sendo desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Caruaru- PE e os participantes são profissionais preceptores das diversas áreas de atuação que estejam nas Equipes de Saúde

da Família há pelo menos seis meses. O número de participantes será estabelecido por meio do critério de saturação de conteúdo, que pode ser definido como a suspensão de inclusão de novos participantes quando os dados obtidos começam a apresentar uma certa redundância ou repetição, não sendo considerado relevante persistir na coleta de dados. Para captação dos participantes, primeiramente foi solicitado a Coordenação do Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Cidade de Caruaru- PE a relação dos preceptores lotados nas Unidades Básicas de Saúde e posteriormente foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Os profissionais estão sendo contatados para realização do convite e após aceite, assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta dos dados acontece em um único momento através da aplicação de um questionário contendo variáveis acadêmicas e sociodemográficas, analisadas pelo Excel e de uma entrevista semiestruturada, analisada através da Análise de Conteúdo de Bardin. A entrevista é audiogravada e para transcrição é utilizado o recurso de transcrição de áudio e reconhecimento de voz do Google Docs. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde- AECISA (CAAE- 65949122.9.0000.5569). **Resultados e discussão:** A coleta dos dados está em andamento, com previsão de término para setembro/2023 e a análise das informações da entrevista acontecem em três etapas: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados e interpretação. Posteriormente, serão realizadas as etapas de construção dos produtos técnicos, escrita, defesa da dissertação e entrega da versão final. **Conclusão:** Com o desenvolvimento da pesquisa, espera-se conhecer as principais potencialidades e fragilidades encontradas pelos profissionais preceptores na execução de atividades de EPS e a partir da elaboração dos produtos técnicos, oferecer subsídios para o aprimoramento das ações de EPS realizadas nos territórios, beneficiando, dessa forma, a comunidade, os profissionais, a gestão do município e os estudantes que realizam estágio na Atenção Primária.

**Palavras-chave:** educação em saúde; preceptores; atenção primária à saúde.

## **ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE MEDIDAS EFETIVAS DE PREVENÇÃO NA LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Danielle Mota Bastos

Docente no Instituto Federal de Pernambuco – IFPE – Campus Abreu e Lima/Brasil

Profa. Dra. Flávia Patrícia Morais de Medeiros

Orientadora – Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, Brasil

José Alex Alves dos Santos

Co-orientador - Docente no Instituto Federal de Pernambuco – IFPE – Campus Abreu e Lima, Brasil

### **RESUMO**

**Introdução:** As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são voltadas para o atendimento do recém-nascido (RN) grave ou com risco de vida<sup>1</sup>. De acordo com estudos realizados em UTIN, as lesões de pele mais frequentes nos recém-nascidos são: hematomas, eritema, escoriações, equimoses, pústulas, monilíase e infiltração. Em uma revisão de literatura, a prevalência de lesão por pressão (LPP) na população pediátrica variou de 2 a 28%, e a incidência de LPP nesta população admitida na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi de 26%<sup>3</sup>. A assistência de enfermagem se encontra diretamente ligada à manutenção da integridade cutânea dos neonatos, desta forma, percebe-se a necessidade de aprimorar conhecimentos técnico-científicos voltados para a prevenção de lesões por pressão em RN. Na perspectiva do ensino na área de saúde, as Tecnologias Educacionais Digitais (TED) podem ser utilizadas como ferramenta que potencializa as boas práticas pedagógicas, pois cria ambiente onde a interação entre os estudantes contribua para os processos de ensino-aprendizagem dando, e, ao mesmo tempo, promovendo papel de centralidade do aprendiz, com mais autonomia e protagonismo. O vídeo educacional representa, ainda, uma intervenção simples, de baixo custo e de fácil implementação. A elaboração de produtos técnicos educacionais e sua validação têm sido utilizadas para o cuidado e ensino de enfermagem. **Objetivos:** Elaborar e validar um vídeo educativo para estudantes de enfermagem acerca de medidas de prevenção efetiva de lesões por pressão em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Método:** O estudo será realizado na

instituição de ensino do Programa de Mestrado Profissional e no IFPE, no qual está vinculada a mestranda pesquisadora. Serão percorridas duas etapas: 1) Levantamento do conteúdo através de uma revisão de literatura como subsídio teórico do vídeo, a qual identifica os fatores predisponentes para o surgimento e medidas efetivas de prevenção; e a 2) Construção do vídeo com validação de conteúdo pelos Juízes Especialistas e de aparência pelo público-alvo (estudantes de enfermagem). Os critérios de inclusão dos juízes, seguirão uma adaptação dos critérios de Ferhring e, para os estudantes, deverão ser estudantes de enfermagem matriculados, maiores de 18 anos. A coleta de dados será remota e assíncrona. Os dados serão tratados por concordância. Os aspectos éticos serão respeitados de acordo com a Resolução nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e discussão:** As ações desenvolvidas pelo projeto relacionadas às atividades planejadas encontram-se na primeira fase de revisão de literatura a qual permite incluir estudos com diferentes abordagens metodológicas, no recorte temporal de 2013 a 2023 para contemplar um intervalo de tempo que permitisse a inclusão de mais estudos. Para obtenção dos dados foram consultadas as publicações indexadas nas bases de dados eletrônicas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF). Utilizaram-se os seguintes descritores de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): lesão por pressão; unidades de terapia intensiva neonatal; neonatos. educação em saúde; filme e vídeo educacional. O estudo é ético, desta forma foi submetido Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) seguindo a Resolução nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde; e neste momento encontra-se em *status* de análise. Para eu fosse possível à submissão ao CEP foram providenciadas a Carta de Anuência junto ao FPS e ao Instituto Federal de Pernambuco – Campus Abreu e Lima (cenário da pesquisa). Os resultados parciais provenientes das atividades desenvolvidas durante o projeto estão sendo realizados através de uma revisão integrativa sobre o tema e neste momento encontra-se em construção. O Quadro 1 demonstra os estudos selecionados para a primeira fase da revisão. **Conclusão:** A continuidade do projeto é imprescindível para obter-se os benefícios que a sistematização da assistência de cuidados com a pele pode proporcionar aos neonatos. Diante desta percepção os participantes irão aprimorar sua qualidade de assistência e terão a oportunidade de desenvolvimento de pensamento crítico e profissional. Vale também destacar a futura contribuição oferecida ao público alvo colaborando com a Instituição através do aprimoramento do processo ensino-aprendizagem através das Tecnologias Educacionais.



**Palavras-chave:** lesão por pressão; unidades de terapia intensiva neonatal; neonatos; vídeo educacional.

**Quadro 1.** Estudos selecionados para a revisão.

Bases	Autores/ Local/Ano	Temática/Considerações	Tipo de Estudo	STROBE/Nível de Evidência	Resultados Principais
LILACS	(SOUZA IMC, et al., 2020, Brasil)	Identificar os fatores facilitadores e dificultadores para a prevenção e tratamento da lesão por pressão (LP).	Estudo transversal quantitativo	B; VI	Quanto ao tratamento, pouco mais de 60% referem que o paciente e a lesão são avaliados por enfermeiros.
MEDLINE	(STOLTM, et al., 2019, Finlândia)	Examinar o estado do tratamento de UP existente.	Estudo transversal qualitativo	A; VI	O tratamento da UP é inconsistente e frequentemente realizado com métodos e produtos variados.
BDENF	(ROCHA DM, et al., 2018, Brasil)	Avaliar o custo da terapia tópica de pacientes com lesão por pressão.	Estudo quantitativo	B; VI	Mostrou-se que a lesão por pressão apresentou alto custo
BDENF	(CARVALHO MRF, et al., 2017, Brasil)	Construir algoritmo para tratamento da lesão por pressão (LPP)	Estudo Quantitativo	B; VI	92,1% dos participantes opinaram favoravelmente
LILACS	(SOUZA ACS, et al., 2017, Brasil)	Avaliar a eficácia da estimulação elétrica de alta voltagem.	Estudo de Caso	B; IV	Os resultados mostraram uma porcentagem de 17% de redução.
MEDLINE	(OMAR M, et al., 2016, Alemanha)	Comparar o impacto da instilação salina	Ensaio Clínico Controlado	B, II	Verificou-se menor tempo de internação.

MEDLINE	(GUIHAN M, et al, 2016, Estados Unidos)	Identificar características associadas à cicatrização de úlcera por pressão	Ensaio Clínico Controlado	C, II	Os modelos de regressão de Poisson, só o estágio da úlcera prévia 50% e 100% de cicatrização nas semanas 4 e 12.
LILACS	(ANDRAD E CCD, et al 2016, Brasil)	Realizar uma avaliação do custo do tratamento tópico	Estudo Quantitativo	B, IV	Os custos do procedimento variaram entre BRL 16,41 e BRL 260,18.
LILACS	(PALAGI S, 2015, Brasil)	Descrever o processo de cicatrização	Estudo de Caso	B, II	Redução da lesão de 7cm para 1,5cm de comprimento e de 6cm para 1,1cm de largura
MEDLINE	(DUMVILLE JC, 2015, Reino Unido)	Avaliar os efeitos dos curativos de alginato	Ensaio clínico controlado.	A, V	Não há evidências de efeitos diferenciais no processo de cicatrização
MEDLINE	(WEIZHONG L, et al, 2014, China)	Investigar o tratamento da úlcera de decúbito sacral através de retalho muscular e irrigação fechada.	Estudo descritivo.	B, VI	Útil no tratamento de úlceras de decúbito sacral.
BVS	(DÍAZ-VALENZUELA AD, et al 2014, Espanha)	Avaliar a eficácia da aplicação tópica de azeite de oliva extravirgem na prevenção de UPP.	Ensaio clínico controlado.	A, II	Os resultados apontaram a primeira evidência sobre a eficácia
LILACS	(ARRUDA FCF, 2013, Brasil)	Relatar a experiência com o uso de retalhos da região glútea	Estudo qualitativo.	B, VI	Uma ótima opção, beneficiando o paciente em sua recuperação e reabilitação.
BDEF	(POTT FS,	Descrever o	Estudo	A, VI	Sequência descrita em

	et al 2013, Brasil)	desenvolvimento de um algoritmo para a prevenção e tratamento de úlceras por pressão.	Descritivo		três etapas: Avaliação da Enfermagem, Ações de Cuidado e Proposta Terapêutica.
BVS	(ARÉVAL O VELASCO JM, et al. 2013, Espanha)	Realizar a detecção transcutânea de oxigênio (T <sub>cp</sub> O <sub>2</sub> ) em 11 pacientes	Ensaio Clínico Controlado	B, II	Na posição pré-operatória 1, os valores obtidos foram 27,28 ± 13,83 mm Hg, enquanto no P1 pós-operatório eles eram 34,96 ± 19,06 (p <0,05).

**Fonte:** Bastos DM, et al., 2023. Dados extraídos das bases de dados PubMed, LILACS e SciELO.

## ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ PARA O TESTE DE PROGRESSO NO CURSO DE FISIOTERAPIA

Gilmayara de Oliveira Cassiano de Medeiros

Taciana Barbosa Duque

Discente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área da Saúde- Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS, Recife, Brasil.

Coordenadora de Avaliação da Aprendizagem da Faculdade Pernambucana de Saúde- FPS.

**Introdução:** o Teste de Progresso possui a finalidade de avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes no decorrer do curso sobre suas habilidades e conhecimentos, e o curso propriamente dito, de modo a mostrar em quais áreas a sua base curricular deve ser melhorada. **Objetivo:** o objetivo deste estudo será elaborar e validar uma matriz para o teste de progresso no curso de fisioterapia. **Método:** Estudo descritivo, metodológico para validação de matriz do teste de progresso para o curso de Fisioterapia utilizando a técnica Delphi de duas rodadas modificada o estudo é proposto pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). A pesquisa será realizada entre o período de junho a dezembro de 2023, sendo a população, os docentes de graduação em fisioterapia de escolas que realizem o teste de progresso. O estudo será realizado em duas etapas: a primeira com identificação dos objetivos educacionais para a Matriz do Teste de progresso através da revisão da literatura para elaboração do formulário de pesquisa em escala de Likert e a segunda será a identificação de docentes do bacharelado em fisioterapia das diferentes regiões do país para obtenção do consenso sobre os conteúdos que serão submetidos a consulta. Para a análise da validação de conteúdo na escala Likert será adotado como critério de consenso o valor do Ranking Médio (RM) acima de 3,0 como concordância. Para análise da consistência do formulário será utilizado o alfa de Cronbach. Este estudo terá como produtos um artigo para publicação e uma Matriz de objetivos educacionais para a realização de testes de progresso em cursos de fisioterapia. **Aspectos éticos:** o estudo obedecerá às orientações da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. Os participantes serão informados sobre os objetivos e procedimentos, riscos e benefícios, sua confidencialidade e participação voluntária, sendo obtida permissão através de TCLE. **Resultados e discussão:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa/FPS e encontra em fase de levantamento de dados. **Conclusão:** Em virtude do andamento do projeto, espera-se que ao final das etapas da pesquisa seja elaborada a matriz do

teste de progresso para o curso de fisioterapia, validada e publicada no repositório da Faculdade Pernambucana de Saúde, com registro de autoria da pesquisadora.

**Palavras-chave:** educação baseada em competências; ensino; avaliação educacional; curso de fisioterapia; desempenho acadêmico; organização e administração.

## ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO A INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Lourinaldo Gonçalo de Oliveira

Orientadora: carmina silva santos

Faculdade pernambucana de saúde- FPS, Recife, Brasil

### RESUMO

**Introdução:** As IRAS (infecções relacionadas à saúde), nas Unidades de terapia intensiva, ocupam uma posição preocupante, ligadas diretamente a assistência de profissionais, aumentam o tempo de internação do paciente, trazem complicações para o paciente, aumentando a chance de mortalidade, além de aumentar os custos hospitalares. Para que isso não ocorra, faz-se necessária uma educação permanente em saúde, sobre medidas de prevenção que podem ser adotadas nos serviços de saúde. Alguns produtos educacionais destacam-se na acessibilidade, linguagem e disponibilidade, temos como exemplo o *E-book*, um livro digital, produzido com referências científicas, que pode contribuir para a formação de profissionais no tema.

**Objetivos:** Elaborar e validar um *E-book* para educação em saúde de profissionais de saúde, com a temática de prevenção a infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva adulto. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico que se refere a elaboração, validação e avaliação de um produto educacional. O método foi dividido em três etapas, na etapa 01, está descrito como será feita a revisão de literatura e elaboração do produto educacional. Na etapa 02 trata-se da seleção de juízes para validação de conteúdo, essa seleção se dará através das recomendações de *Fehring* e na etapa 03, trata-se da validação semântica, que será realizada por profissionais de saúde, no método será esclarecido, critérios de inclusão, aspectos éticos e fases de elaboração e avaliação do instrumento de pesquisa. A análise será realizada através do índice de Validação de Conteúdo (IVC). **Resultados esperados:** Será esperada a validação de um instrumento educacional (*E-book*), obedecendo todas as etapas de elaboração, validação e avaliação, considerando como ponto de corte para o IVC de 80% de concordância para validação semântica e de conteúdo, garantindo confiabilidade do produto, alcançando o objetivo geral da pesquisa.

**Palavras-chave:** infecção; assistência à saúde; unidade de terapia intensiva; educação em saúde, produto educacional; e-book.

## **VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES COMUNICATIVAS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Mariana Santos Pereira de Melo

Mônica Cristina Batista de Melo

Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, Recife, Brasil; Centro Especializado de Apoio Multidisciplinar – CEAM, Faculdade CEAM, Recife, Brasil.

**Introdução.** O Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais – DSM V (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*) – classificou o Transtorno do Espectro Autista (TEA) como um distúrbio invasivo do neurodesenvolvimento. O autismo pode ser compreendido como uma síndrome, uma vez que se expressa por meio de um conjunto distinto de características que estão presentes desde o nascimento e podem se manifestar até os três anos de idade. Dentro dessas características, o autismo foi descrito anteriormente por uma tríade sintomática central: dificuldade de interação social, déficit da comunicação verbal, interesses restritos e repetitivos (estereotípias). Atualmente, o DSM V uniu a antiga tríade sintomática em duas dimensões essenciais: o prejuízo persistente na comunicação social recíproca e na interação social, e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Nele, as características das duas dimensões são apresentadas de acordo com os níveis de gravidade para o TEA. No nível 1, o indivíduo com o diagnóstico necessita de apoio substancial para a comunicação e, na ausência desse apoio, apresenta déficits na comunicação social, causando prejuízos notáveis. Apresentam, ainda, dificuldade para iniciar interações sociais e interesse reduzido por elas. Exigindo apoio substancial, o nível 2 se configura por apresentar déficits graves na comunicação social verbal e não verbal, limitação em dar início a interações sociais e resposta reduzida ou anormal aberturas sociais que partem dos outros. E, finalmente, no nível 3, déficits graves nas habilidades de comunicação social verbal e não verbal causam prejuízos graves de funcionamento, grande limitação em dar início às interações e resposta mínima a aberturas sociais que partem dos outros. Na criança com TEA, há comprometimento na linguagem, podendo ser na compreensão e na expressão. Entre as alterações linguísticas encontradas nas crianças com TEA, destaca-se o atraso na aquisição e desenvolvimento da linguagem, podendo apresentar comprometimentos linguísticos na morfologia (estrutura,



formação e classificação das palavras), fonologia (sons da língua), sintaxe (relações formais que interligam os constituintes da sentença, atribuindo-lhe estrutura), semântica (significado de palavras e interpretação de sentenças e enunciados) e pragmática (uso social da linguagem, conforme conjunto de normas e determinações) Dentre os profissionais atuantes na área, tem-se o fonoaudiólogo que, conforme determinação disposta em lei, é o profissional com graduação plena em Fonoaudiologia, que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológicas na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz. A presença do fonoaudiólogo é imprescindível na equipe interdisciplinar no atendimento a crianças com TEA, visto que, a sua atuação é direcionada para a comunicação, uma das principais áreas prejudicadas no transtorno do espectro do autismo, sendo caracterizada pelos prejuízos na comunicação verbal e não verbal. Planejar uma intervenção individualizada e centrada no indivíduo com TEA requer uma avaliação criteriosa de suas dificuldades e habilidades. No entanto, existe uma significativa escassez de testes específicos para a avaliação dos componentes comunicativos, linguísticos e sociais em crianças com TEA.

**Objetivos.** Este projeto tem como objetivo geral elaborar e validar um protocolo de avaliação das funções comunicativas de crianças com TEA, além dos objetivos específicos: descrever o perfil sociodemográfico dos participantes em relação a idade, sexo, estado civil, tempo de formação, tempo de atuação com crianças com transtorno do desenvolvimento e tempo de prática supervisionada, conhecer quais funções comunicativas devem ser observadas em crianças com TEA, identificar as estratégias utilizadas por profissionais fonoaudiólogos para analisar as funções comunicativas; identificar os instrumentos utilizados para avaliação das funções comunicativas, elaborar um *check list* contendo as funções comunicativas a serem contempladas para avaliação das funções comunicativas, elaborar e fazer a validação teórica de um protocolo para avaliação das funções comunicativas por meio da validação de conteúdo e validação semântica, além de elaborar um relatório técnico para a direção técnica do Centro Especializado em Apoio Multidisciplinar – CEAM, informando os achados encontrados no estudo.

**Método.** O estudo será dividido em três etapas: a primeira consta de uma pesquisa qualitativa; estudo de abordagem qualitativa. A abordagem de natureza qualitativa compreende um conjunto de ações que visam novas descobertas e estudos em uma determinada área, que consistem em um processo metodológico de investigação, recorrendo a procedimentos científicos para encontrar respostas para um problema. É definida como um processo racional e sistemático, a fim de proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa se desenvolve por um processo que compreende várias fases, desde a formulação do problema até a discussão e a apresentação dos resultados;

na segunda etapa será realizada a análise dos resultados e elaboração do protocolo; e a terceira etapa será realizada a validação teórica do protocolo por meio de validação de conteúdo e validação semântica por profissionais de diferentes especialidades que atuam na área. Para a validação teórica, será utilizado o modelo proposto por Pasquali, constituindo três procedimentos. O primeiro contempla a fundamentação teórica sobre o constructo, ou seja, a definição das suas propriedades, a concepção da dimensionalidade e seus atributos, como também a definição constitutiva e operacional, a construção dos itens e a validação do conteúdo.

**Resultados e discussão.** Tendo como objetivo elaborar e validar um protocolo de avaliação das funções comunicativas por meio de atividades e recursos, esta pesquisa terá como benefício a ampliação de informações sobre o tema para viabilidade de ações e/ou procedimentos novos ou complementares para a população que demanda utilização de avaliação das funções comunicativas de crianças com TEA. A priori, espera-se com o resultado do estudo poder contribuir com um artigo científico, um E-book de cunho educacional, contendo um protocolo de avaliação das funções comunicativas e linguagem com aplicabilidade em crianças, com sugestão de recursos e atividades para a captação de resultados, além de sugestões de literatura que justifiquem as orientações contidas no protocolo, e um relatório técnico. **Conclusão.** Diante da escassa literatura existente para o contexto brasileiro ou de conteúdos limitados, existe necessidade de instrumentalizar e capacitar profissionais fonoaudiólogos no campo de atuação de crianças com TEA.

**Palavras-chave:** transtorno do espectro autista; avaliação; funções comunicativas.

## **GUIA SOBRE BIOSSEGURANÇA EM AMBIENTES ESCOLARES PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

Ríroca Santos da Silva Oliveira Barreto

Profa. Dra. Patrícia Gomes Matos Bezerra

Profa. Dra. Carmina Santos

**Introdução:** A biossegurança pode ser definida como um conjunto de normas e diretrizes, que tem por objetivo prevenir os profissionais dos riscos que estão presentes em seu ambiente de trabalho, sejam eles inerentes às atividades de produção, ensino, pesquisa e prestação de serviços, visando sempre o bem-estar e qualidade de vida do homem, dos animais e a preservação da natureza. Referente a nova situação que foi gerada pela pandemia da covid-19, vem trazendo inúmeros desafios para educação, abrangendo, em especial, os docentes, discentes, gestores e familiares, oportunizando um despertar para a valorização e ampliação da educação híbrida em toda rede de ensino. Diferentes aspectos, novidades e desafios foram colocados na educação em tempos de pandemia, estimulando o pensar e problematizando o conjunto de inovações para a continuidade do ensino. Neste contexto, diferentes metodologias para agregar os conteúdos foram adaptadas nessa reorganização pedagógica do ensinar e aprender no ambiente híbrido, e além delas, o não conhecimento dos familiares para adaptação da nova metodologia e acesso à informatização. A substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020, lei decretada pelo Ministro da Educação. Foi estabelecido o Protocolo de Biossegurança para o retorno das atividades nos estabelecimentos de ensino em todo país. Os ajustes e as orientações da OMS e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), houve a extensões ajustadas para o distanciamento correto de cada indivíduo, e foram ajustadas as medidas igualitárias para toda sociedade, devendo atender as regras de saúde pública. O regresso gradual das atividades, deve ser de modo seguro, garantido de forma adequada seguindo a importância da biossegurança, que dispõe das ações e orientações para a minimização dos riscos inerentes às atividades de ensino no ambiente escolar. **Objetivos:** Elaborar e validar o conteúdo de um Guia sobre biossegurança dos ambientes escolares, aderir os cuidados preconizados pelo OMS, atendendo as normas, protocolos e diretrizes, e desenvolver as técnicas necessárias no ambiente de ensino. **Métodos:** Utilizar os métodos da biossegurança, asseverando as medidas de proteção individual e coletivas, no ambiente escolar,

controlando a disseminação da Covid-19. **Resultados:** Nesta fase corresponde ao levantamento das necessidades da população alvo e dos recursos disponíveis. O conteúdo sobre biossegurança em ambientes escolares será pesquisado na revisão da literatura sobre o tema, nas principais bases e bancos de dados eletrônicos como Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), *National Library of Medicine* (PUBMED) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). Discussão e conclusão em andamento.

**Palavras-chave:** biossegurança; covid-19; ambiente escolar; vigilância sanitária.

## ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO EM EAD SOBRE AVALIAÇÃO DE INTEGRIDADE ACADÊMICA PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Vanessa Rodrigues da Silva Barbosa

Graduada em Administração em pequenas e médias empresas pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (CE). Especialista em Gestão, Supervisão e Coordenação Pedagógica pela FEPAM, Recife, Brasil.

Profa. Dra. Taciana Barbosa Duque

Coordenadora do Setor de Avaliação da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, Recife, Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** A palavra integridade é associada a termos como, honestidade, valores, plenitude, algo reto, ético e ileso. No ambiente acadêmico é considerada essencial para o desenvolvimento e a manutenção de padrões elevados de excelência no ensino, na formação de profissionais éticos e na pesquisa. Introduzir a avaliação formativa de Integridade acadêmica pode favorecer a formação dos profissionais dentro desse perfil desejado. O conceito de integridade acadêmica engloba um conjunto de valores e princípios éticos que visam garantir a honestidade, a transparência e a responsabilidade em todas as atividades acadêmicas. Este conceito inclui a honestidade intelectual na produção e divulgação do conhecimento, o respeito à propriedade intelectual, a promoção da igualdade de oportunidades e tratamento justo para todos os envolvidos no processo, e a responsabilidade ética na tomada de decisões. Além disso, a integridade acadêmica também está relacionada à promoção de um ambiente de aprendizado seguro, inclusivo e respeitoso, livre de discriminação, assédio ou qualquer tipo de violência. Em resumo, a integridade acadêmica é um valor essencial que deve ser praticado por todos os membros da comunidade acadêmica. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso em EAD sobre avaliação formativa de Integridade Acadêmica para formação de profissionais de saúde. **Método:** Será realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde, seguindo o modelo instrucional de Kemp, Morrison & Ross, composto por 9 etapas com interdependência flexível entre elas,

definidas pelas seguintes etapas: Identificação das características do público alvo; Definição dos objetivos de aprendizagem; Delineamento da sequência dos conteúdos; Definição das estratégias de instrução; Produção de instrumentos de avaliação; Validação do curso; Procedimento para seleção dos participantes; Para essa etapa serão selecionados 10 especialistas, sendo 8 especialistas da área de educação, tendo como critério ser docentes permanente do Mestrado profissional para o ensino na área da saúde da FPS e dois especialistas da área de EAD. Considerando tempo de experiência mínimo de cinco anos em design de curso

**Aspectos éticos:** O projeto de pesquisa foi elaborado segundo as normas e diretrizes da resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo a pesquisa iniciada apenas após a avaliação e autorização do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da FPS (CEP-FPS). Esse estudo terá como produto um artigo original e um curso em EAD sobre avaliação de Integridade acadêmica na formação das profissões da saúde.

**Resultados:** Em andamento. Serão elencados os objetivos e resultados esperados com a instrução, estes objetivos serão construídos a partir da taxonomia de Bloom, a qual é um instrumento que busca auxiliar na formulação dos objetivos de aprendizagem, onde os mesmos devem estar ligados ao desenvolvimento cognitivo, englobando a aquisição do conhecimento, competência e atitudes, para que o planejamento do processo de ensino e aprendizagem seja facilitado.

**Palavras-chave:** integridade acadêmica; profissionais de saúde; avaliação.

## CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCACIONAL SOBRE COLPOCITOLOGIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Danielma Maria Barros Ferreira Alves

Enfermeira, Coordenadora do NEP da Secretaria Municipal De Saúde, Bonito, Brasil.

Profa. Ms. Luciana Marques Andreto

Preceptora da residência de enfermagem do IMIP, docente do curso de enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde- FPS, vice coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa- CEP- FPS, docente permanente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da FPS. Facilitadora do Centro de Simulação da Faculdade Pernambucana de Saúde- CSIM-FPS. Enfermeira assistencial da Prefeitura Municipal de Recife, Brasil

Profa. Dra. Brena Carvalho Pinto de Melo

Médica na Enfermaria de Gestação de Alto Risco do IMIP desde 2007, setor que passou a coordenar em 2019. Coordenou o Internato em Tocoginecologia do IMIP entre 2010-2021, quando passou a ser Coordenadora do Cento de Simulação (CSim) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), filiado ao Centro de Simulação Realística Albert Einstein. Em suas atividades de pesquisa, atualmente, desenvolve projetos ligados ao treinamento em simulação e melhoria da assistência obstétrica, Recife, Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** O Sistema  nico de Saúde (SUS)   composto em sua grande parte por mulheres usuárias, assim faz-se necessário o segmento social para políticas públicas de saúde, no qual possui um importante papel na resolutividade do adoecer, nele há detecção precoce de patologias, através de programas como o (PAISM) Programa de Atenção Integral   Saúde da Mulher, visa os serviç os básicos de saúde oferecidos às mulheres nas atividades de prevenção do câncer de colo de útero, O exame citopatológico é considerado o melhor procedimento para detecção das primeiras lesões que aparecem. Uma das atividades da política do PAISM é a educação dos profissionais, que ultimamente tem apresentado de forma fragmentada e est tica ao avaliar a dinâmica de mudanç as que ocorrem nessa área, para mudanç a deste quadro faz-se necessário o uso de metodologias ativas como a aprendizagem 4C-ID para uma aprendizagem significativa, por ser considerada uma educação crítico-reflexiva e que visa o incentivo aos

educandos pela busca do conhecimento, além de estimular o trabalho em equipe, respeitando o erro, o mesmo estará interagindo com o assunto ouvido, além de poder realizar perguntas, ensinar, discutir os assuntos e resultará na construção o conhecimento. A escolha correta da estratégia educacional, como também das tecnologias educacionais durante o processo formativo, determina o desfecho ou insucesso na aprendizagem. Pesquisadores sugerem que sejam utilizados durante a formação profissional simulações, o qual auxiliará no desenvolvimento cognitivo e psicomotor. Uma metodologia ativa muito utilizada é a simulação clínica no qual resulta em treinamentos e objetiva no desenvolvimento de habilidades técnicas, diminuindo a insegurança. O facilitador na simulação pode fazer uso de tecnologias que auxiliam no momento do *debriefing*, realizar uma revisão gravada por vídeo de um trecho de atendimento simulado, o que será uma ferramenta útil de autoavaliação quando incorporada ao *debriefing*. Com o uso da tecnologia para aprimoramento da metodologia ativa, resultará para o desenvolvimento de habilidades e competências, importantes e necessárias para o ambiente controlado e protegido, favorecendo o crescimento profissional. **Objetivos Geral:** Elaborar e validar um vídeo educacional sobre a coleta da colpocitologia para estudantes da área da saúde. **Objetivos específicos:** Identificar na literatura científica, as competências, habilidades e atitudes durante o atendimento de coleta citopatológica; construir um roteiro para coleta citopatológica para o centro de simulação; validar o conteúdo do roteiro do vídeo educacional sobre a coleta da colpocitologia com os especialistas na área de saúde da mulher; construir um vídeo educacional sobre a coleta da colpocitologia para estudantes da área da saúde: enfermagem e medicina; validar a semântica e aparência do vídeo por estudantes da área da saúde; disponibilizar o vídeo educativo sobre colpocitologia no repositório da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Métodos:** Será realizado um estudo metodológico de desenvolvimento de tecnologia educacional do tipo vídeo educativo, local do estudo no Centro de simulação da Faculdade Pernambucana de Saúde- CSIm, estudo será realizado no período de junho de 2022 a fevereiro 2024. A população de estudo será composta por professores da FPS e profissionais com expertise na área da coleta citopatológica, no qual a amostra será por conveniência, composta por 20 especialistas através da amostragem em bola de neve não probabilística do tipo intencional, para a validação de aparência será selecionado estudantes de enfermagem e medicina, a amostra dos estudantes será por conveniência, será composta por 20 estudantes. O critério de inclusão dos profissionais: atuam na área de saúde da mulher, médicos obstetras e ginecologista com prática de coleta citopatológica no mínimo dois anos; Enfermeiros obstetras que atuam na área de coleta citopatológica no mínimo dois anos e discentes: estudantes da FPS, como critério de inclusão para a participação nesta etapa, serão



admitidos estudantes que encontra-se matriculados na instituição de ensino, tendo o mesmo estudado no seu componente curricular o conteúdo de conceito e coleta citológica. A captação dos profissionais: serão convidados os docentes do curso da FPS de enfermagem e medicina que atuam na área de saúde da mulher e os demais especialistas serão convidados após a amostragem de bola de neve. Para a escolha do número de juízes de conteúdo, Pasquali e discentes: serão realizadas visitas na FPS para selecionar os interessados e serão inseridos em uma planilha e após enviaremos o vídeo pelo contato colocado pelo mesmo. Para a construção do vídeo educativo será baseada na metodologia proposta por Kindem e Musburger que se baseia nas seguintes fases: pré-produção, produção e pós-produção. **Resultado e Discussão:** Projeto segue no CEP. **Conclusão:** Projeto segue no CEP.

**Palavras-chave:** biologia celular; atenção primária a saúde; simulação.

**ELABORAÇÃO DE TREINAMENTO HÍBRIDO SIMULADO EM PARTO VAGINAL  
PÉLVICO E DISTOCIA DE OMBRO BASEADO EM DIRETRIZES  
INSTRUCIONAIS**

Felipe Lopes Torres da Silva

Faculdade Pernambucana de Saúde (IMIP), Recife, Brasil

Profa. Dra. Patrícia Gomes de Matos Bezerra – Orientador

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, FPS, Recife, Brasil.

Profa. Dra. Brena Carvalho Pinto de Melo – Co-orientador

Hospital da Mulher do Recife (HMR), Recife, Brasil.

Bruno Hipólito da Silva – Colaborador

Hospital das Clínicas/Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE), Recife, Brasil.

**Introdução:** Atendendo às necessidades do mercado de trabalho, o atual profissional em formação na área de saúde necessita da aquisição de múltiplas competências além da formação teórica e técnica. Com os efeitos da pandemia de COVID-19 nos últimos anos, a educação da área de saúde no Brasil passou a ter real potencial de avançar para o ensino híbrido, desde que haja respeito à necessidade do momento prático presencial e a incorporação às novas estratégias educacionais. O uso de metodologias ativas como o uso da simulação, ganhou destaque na pandemia, por ser uma estratégia de ensino-aprendizado mais agradável, com maior retenção dos conhecimentos específicos e das habilidades clínicas quando comparados com a metodologia tradicional. Sabe-se que a incorporação do treinamento simulado para médicos residentes em ginecologia/obstetrícia (G.O.) reduz complicações ginecológicas e obstétricas, como complicações do parto pélvico e a na distocia de ombros. Publicações mundiais já demonstram que o treinamento simulado em assistência ao parto pélvico e à distocia de ombros reduzem complicações e melhoram os desfechos maternos e fetais. A literatura médica já aponta que o treinamento dos profissionais médicos antes da entrada em programas do internato da graduação e no início do programa de residência aumenta a capacidade de assimilação teórica e melhora a retenção do conhecimento. O uso do ensino em EAD pode facilitar ainda mais a acessibilidade desses profissionais, criando um ambiente virtual agradável de ensino e reduzindo a necessidade de deslocamentos para realização da formação em simulação.

Atualmente temos poucos programas de residência médica no Brasil que utilizam a simulação em suas grades curriculares. **Objetivo:** Nosso estudo tem por objetivo elaborar um curso híbrido de simulação em assistência ao parto vaginal pélvico e assistência à distocia de ombros no parto vaginal baseado em diretrizes instrucionais. **Método:** A pesquisa será conduzida no Centro de Simulação (CSim) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) em Recife-PE no período de agosto de 2023 a julho de 2024. Para a estruturação do curso, será utilizado o modelo 4C/ID. O modelo 4C/ID apresenta quatro componentes: (1) tarefa a ser aprendida; (2) informação de apoio; (3) informação de procedimento e (4) prática parcial. Realizaremos a pré-produção e produção do módulo teórico em EAD e do módulo de práticas simuladas presenciais. Durante a primeira etapa, será realizada uma revisão da literatura com consulta a base de dados BIREME, BVS, Scielo, e PUBMED utilizando as palavras chaves *treinamento por simulação, obstetrícia, parto vaginal* e as Keywords *simulation training, obstetrics, natural childbirth, breech presentation, shoulder distocia, internship and residency* e *personal satisfaction*. Serão aceitas como artigos para a revisão: estudos de coorte, ensaios clínicos, teses de mestrado e doutorado, revisões sistemáticas e metanálises escritos em português, inglês e espanhol com disponibilidade do texto completo em suporte eletrônico, publicados em revistas nacionais e internacionais. Selecionaremos também manuais e normas técnicas contendo recomendações de instituições voltadas a educação de profissionais de saúde como Ministério da Educação do Brasil (M.E.C.), Ministério da Saúde do Brasil, Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, Conselho Europeu e Colégio da Especialidade de Obstetrícia e Ginecologia e o Colégio Americano de Ginecologia Obstetrícia publicados nos últimos 15 anos abordando os descritores acima. Os módulos do curso serão validados por um grupo de juízes formados por experts educadores médicos especialistas em simulação em ginecologia/obstetrícia e especialistas em tecnologia da informação (TI). **Resultados e Discussão:** Atualmente estamos aguardando a liberação de pendência após submissão ao comitê de ética e pesquisa (CEP) da instituição para continuação da pesquisa. Estamos trabalhando junto com a equipe de colaboradores na construção do esboço dos cursos em EAD e no esboço para a construção dos cenários práticos. **Conclusão:** Seguimos aguardando a liberação de pendência após submissão ao comitê de ética e pesquisa (CEP) da instituição para continuação da pesquisa.

**Palavras-chave:** treinamento por simulação; obstetrícia; parto vaginal; distocia do ombro,

## **REFORMA CURRICULAR PARA ADOÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE RECIFE-PE**

Karla Vaninna Araújo Ribeiro

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS. Mestranda do programa do Mestrado Profissional de Educação em Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS;

Profa. Dra. Reneide Muniz da Silva

Enfermeira assistencial no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira-IMIP. Recife, Brasil.

### **RESUMO**

**Introdução:** A Educação Interprofissional (EIP) é a ocasião em que os membros (ou estudantes) de duas ou mais profissões aprendem com, para e sobre o outro, para melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados. Tem como característica o trabalho em equipe que une as intervenções técnicas com a interação dos envolvidos, tornando um trabalho coletivo que favorece a integração e a troca de saberes. Por isso, é importante realizar reformas nas matrizes curriculares dos cursos de saúde das Instituições de Ensino Superior para inserir a Educação Interprofissional. A Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) possui ferramentas metodológicas que facilitam a implementação da EIP, configurando na aplicação de novas tecnologias, tutoriais interprofissionais e simulações. **Objetivo:** Analisar a reforma curricular para adoção da Educação Interprofissional na graduação em saúde de uma instituição de ensino superior. **Métodos:** Trata-se de um estudo de campo, exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa em saúde, desenvolvido no campus da FPS, uma instituição de ensino superior em Recife-PE. Vinculado a um projeto âncora intitulado: “A Educação Interprofissional e o processo de reorientação da formação em saúde na Faculdade Pernambucana de Saúde”, aprovado pelo parecer de nº 5.252.099 do Comitê de Ética em Pesquisa - Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS). A pesquisa será realizada no período de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2024 e a coleta nos meses de setembro a outubro de 2023. Tem como população de estudo os participantes dos Núcleos Docente Estruturantes (NDE) dos cursos de educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia e psicologia. A coleta de dados se dará por meio de grupos focais e o convite será enviado via e-mail, em

seguida marcada a data para realização do grupo focal, explicação da pesquisa e importância, bem como a aplicação do TCLE. Serão utilizados gravadores de voz e vídeo. Também serão analisados os documentos das reformas curriculares dos cursos de graduação da FPS. A análise dos dados será com a utilização da técnica de análise de conteúdo de Minayo, em seguida serão transcritos, realizada a pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. A pesquisa obedecerá às orientações das resoluções 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. Esse estudo possui riscos de exposição e/ou constrangimento, porém serão utilizados nomes de flores para garantir o anonimato dos participantes e os benefícios são contribuir com a comunidade acadêmica devido a poucas pesquisas desenvolvidas com o tema. Trazendo fortalecimento para a EIP na FPS.

**Resultados e discussão:** Aguardando disponibilidade dos NDEs para realização dos grupos focais para obtenção de resultados. *Conclusão:* as conclusões dependerão dos resultados obtidos.

**Palavras-chave:** educação superior; educação interprofissional; relações interprofissionais; currículo.

## **ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL DE CONDUTAS PARA A PRECEPTORIA DO SETOR DE FISIOTERAPIA DE UM HOSPITAL ESCOLA EM RECIFE -PE.**

### **Gabriela de Menezes Gomes de Brito**

Fisioterapeuta do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife, Brasil; Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco, Recife, Brasil. Faculdade Redentor, Recife, Brasil.

### **Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira**

Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Brasil.

## **RESUMO**

**Introdução:** A preceptoria em saúde é uma atividade desenvolvida por profissionais junto aos alunos de graduação e nas diversas modalidades de residências (médicas, multiprofissionais e uniprofissionais. O preceptor precisa ter competências para servir como elo de ligação entre o ensino e o serviço, atuando como um facilitador do processo de aprendizagem e na formação de competências para a prática profissional. Entre as dificuldades e desafios vivenciados por preceptores da graduação em fisioterapia, que atuam em hospitais, destaca-se os conflitos vivenciados devido à dificuldade em associar diariamente o duplo papel de profissional assistencial e educador. Sobre estas dificuldades e a necessidade da padronização e disseminação de condutas validadas para a prática de preceptoria é que se faz necessário, propor ações colaborativas educacionais que apoiem o trabalho em equipe de forma positiva para a qualificação de novos profissionais de saúde. A elaboração de uma ferramenta colaborativa estimulará uma inovação educacional, já que ela estará em uso nos cenários práticos que facilitam o conhecimento e a formação de competências. **Objetivos:** Diante da necessidade de parametrizar todas as atividades relacionadas a preceptoria de forma a contribuir com a aprendizagem do estudante de fisioterapia no ambiente da prática em sua real complexidade e garantir a formação qualificada para a prática profissional do mesmo, o presente estudo visa a elaboração e validação de um manual que servirá como uma ferramenta e guia para o recebimento dos estudantes e a prática da preceptoria dos profissionais da unidade de fisioterapia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. E como objetivos

específicos: caracterizar a amostra de preceptores de fisioterapia no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira; avaliar a percepção dos preceptores do setor de fisioterapia quanto à conduta e processos da atividade de preceptoria no setor de fisioterapia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira; elaborar e validar conteúdo do manual para propor processos e atividades na preceptoria; padronizar os processos e atividades da preceptoria através do manual de condutas; disponibilizar o manual nos repositórios Salus da FPS e Hígia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. **Métodos:** Será um estudo metodológico de elaboração e validação de um manual para condutas da preceptoria do setor de Fisioterapia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. O estudo terá como público-alvo os profissionais que atuam no setor de fisioterapia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira como preceptores, com experiência de, no mínimo, um ano. A coleta dos dados para esta pesquisa se dará pela aplicação de 6 etapas: identificação dos conteúdos que farão parte do manual aplicando o método Delphi entre os preceptores que atuam no Setor de Fisioterapia; aplicação de um questionário entre os preceptores do setor de Fisioterapia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira; validação do conteúdo do manual pelo grupo de preceptores especialistas; desenvolvimento do manual, validação da semântica pelo grupo preceptores especialistas e por fim, a disponibilização do manual nos repositórios Salus da Faculdade Pernambucana de Saúde e Hígia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. Para análise dos dados será utilizado o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo e análise das sugestões. O estudo será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira sobre os requisitos da Resolução 510/16. **Resultados esperados:** O presente estudo apresentará como resultados um artigo que será submetido a uma revista científica da área de conhecimento da pesquisa, como requisito da produção bibliográfica e pertinente à produção técnica e um Manual para condutas da preceptoria no setor de Fisioterapia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira.

**Palavras-chave:** preceptoria em saúde; preceptoria em fisioterapia; manual.

## **AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE TESTES COM CONSULTA EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE**

Luciene Maria Ferreira do Nascimento

Taciana Barbosa Duque

Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, Recife, Brasil

### **RESUMO**

**Introdução:** A avaliação de aprendizagem sempre se fez presente em universidades, e o Open Book Exam (OBE), ou em Português exame de livro aberto, ou também chamado teste com consulta, é um dos instrumentos que podemos utilizar para esse fim, o OBE apresenta como objetivo produzir reflexão, análise e crítica, uma compreensão mais ampla por parte do aluno, com conclusões, aplicações de conceitos, senso crítico e reconhecimento do tema por diferentes perspectivas. Por meio de perguntas de alto nível cognitivo, nas quais os princípios das perguntas Socráticas, constituem uma boa orientação na elaboração desse tipo de questões. O OBE apresentou-se em destaque nas avaliações de aprendizagem após a pandemia do COVID-19. **Objetivos:** Avaliar a implantação da avaliação de conhecimento através de testes com consulta em cursos da área da saúde. **Métodos:** O estudo será de avaliação de intervenção educacional, com estudantes e docentes dos 08 cursos de graduação na área de saúde da FPS, que aplicaram e realizaram testes com consulta nas avaliações do ano de 2022. O estudo ocorrerá em três etapas, a primeira composta por aplicação de formulário de pesquisa para estudantes e docentes sobre os testes com consulta, que será previamente realizado um teste piloto com 10 estudantes, 10 docentes e um profissional da área de revisão de textos, que caso concordem em participar, avaliarão se está compreensível, com assertivas e instruções bem elaboradas e realizar as correções necessárias e observar o tempo médio de preenchimento. Após o teste piloto, será concluído o formulário final e encaminhado via e-mail à amostra da pesquisa; Na segunda etapa iremos analisar o desempenho acadêmico dos estudantes, obtidos nas questões sob consulta e escores obtidos em questões discursivas sem consulta, equiparadas quanto à taxonomia, será utilizado um módulo por período e por curso, escolhido de forma aleatória para; e terceira e última fase do estudo será a análise da taxonomia das questões dos testes com consulta e se estão formuladas de acordo ao método socrático. A pesquisa obedecerá



às orientações da resolução no 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FPS (CEP/FPS). Este estudo terá como produto técnico um material instrucional para orientação e implantação de questões com consulta para avaliação do conhecimento e a produção de um artigo. **Resultado e discussões:** O estudo ainda não foi concluído, visto que o mesmo foi aprovado no dia 24/08/2023 pelo CAEE 70022623.7.0000.5569 no comitê de ética da ASS. EDUCACIONAL DE CIENCIAS DA SAUDE – AECISA, de número de parecer 6.260.105, sendo agora o próximo passo a ser seguido a análise das questões e os questionários. **Conclusão:** Estamos ainda em início de processo de coleta de dados, para que possamos então finalizarmos nossa dissertação.

**Palavras-chave:** aprendizagem; avaliação; desempenho acadêmico.

## VALIDAÇÃO DE GUIA DE ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO INFANTIL PARA ESPECIALIZANDOS EM OFTALMOLOGIA

**Patricia Rios Pinto da Silva Rêgo**

Patricia Rios Pinto da Silva Rêgo

Orientadora: Profa. Dra. Patricia Gomes de Matos Bezerra

Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS. Recife, Brasil

Coorientadora: Profa. Me. Patricia Travassos Karam de Arruda

Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS. Recife, Brasil

### RESUMO

**Introdução:** Problemas visuais em crianças são relativamente comuns, como erros de refração, estrabismo e ambliopia, justificando a necessidade de exames oftalmológicos de rotina durante a infância. O diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais para o bom desenvolvimento da visão da criança. A consulta em oftalmopediatria exige treinamento específico e cuidados e atenção especiais durante o exame. A elaboração de produto educacional como um Guia de atendimento oftalmológico do público infantil para especializandos em oftalmologia facilitará a rotina de atendimentos, trazendo maior qualidade às consultas, com otimização do tempo, diagnósticos precoces e resolutividade de problemas pelo médico residente. **Objetivos:** Elaborar e validar o conteúdo de um Guia digital e impresso de atendimento oftalmológico do público pediátrico, direcionado aos especializandos dos cursos de Oftalmologia. **Métodos:** Estudo metodológico de validação para a produção técnica de material didático, no formato de Guia, sobre exame oftalmológico pediátrico, utilizando o desenho instrucional ADDIE. Foi dividido em duas fases: a primeira foi a elaboração do Guia, seguindo as etapas Análise, Desenho e Desenvolvimento do ADDIE, e uma segunda fase de validação do Guia, através do painel de especialistas, com avaliação de conteúdo e semântica. Será utilizado como estratégia para o plano de análises o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES). A pesquisa obedece a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. Os participantes serão informados sobre os objetivos e procedimentos do estudo, riscos e

benefícios, sua confidencialidade e participação voluntária, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os riscos consistem no tempo despendido e possíveis constrangimentos no painel de especialistas, e com a gravação da reunião. Os benefícios são o aperfeiçoamento do conhecimento do participante do painel de especialista, auxílio no desempenho dos especializandos em oftalmologia, preceptores e docentes, melhoria do atendimento dos pacientes, aumento da satisfação desses e dos seus familiares. Não há conflitos de interesse. **Resultados e Discussão:** Foi elaborado um Guia para atendimento oftalmológico infantil direcionado para os especializandos em Oftalmologia, abordando os tópicos teste do olhinho e etapas do exame oftalmológico. As etapas do exame foram divididas em anamnese, acuidade visual, motilidade ocular, ectoscopia/biomicroscopia, tonometria, refração dinâmica e estática, dilatação das pupilas e fundoscopia/mapeamento de retina. O Guia está na fase final para ser submetido ao painel de especialistas. Trazer para os especializandos a rotina prática da sequência de exames, com indicação de equipamentos e dicas de como realizar a consulta, auxiliará a aprendizagem nos cursos de especialização e residência em Oftalmologia. **Conclusão:** A utilização do Guia durante as consultas oftalmológicas infantis facilitará o atendimento pelos especializandos, trazendo maior qualidade e resolutividade, com ganho no ensino/aprendizagem e na saúde ocular infantil.

**Palavras-chave:** guia de prática clínica; materiais de ensino; técnicas de diagnóstico oftalmológico.

## **CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NA ASSISTÊNCIA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, SOB A ÓTICA DA OCUPAÇÃO**

Táise Morgane de Lima Medeiros.

Mestranda em Educação para o Ensino na área de Saúde na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife/Brasil.

Suelém Barros de Lorena<sup>2</sup>.

Docente permanente e pesquisadora do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino da área da saúde na Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS, Recife, Brasil.

Juliana Fonsêca de Queiroz Marcelino.

Docente associada da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE), vinculada ao Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, Recife, Brasil.

### **RESUMO**

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) faz parte de um grupo de condições que afetam o desenvolvimento infantil denominado Transtornos do Neurodesenvolvimento. As manifestações normalmente ocorrem nos primeiros anos de vida, mostrando-se em diferentes graus e sua maior prevalência tem sido no sexo masculino. A sintomatologia do transtorno é caracterizada por atrasos e comprometimentos nas áreas de interação social, linguagem/comunicação e padrões de comportamentos, atividades e interesses restritos e repetitivos. A ciência comprova que quanto mais cedo for o diagnóstico, melhor será o prognóstico e que a assistência deve ser eminentemente multidisciplinar, abrangendo todas as necessidades da pessoa acometida pelo transtorno<sup>3,5</sup>. Vários são os tipos de intervenções e profissionais que englobam o tratamento de crianças com TEA, sendo o objetivo principal da equipe ajudar esses indivíduos a participarem ativamente do meio em que vivem, tendo maior qualidade de vida<sup>1,4</sup>. Dentre os profissionais que atuam com essas crianças, está o terapeuta ocupacional, profissional que compreende o desenvolvimento infantil por meio do envolvimento das crianças em suas ocupações, o que colabora para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo das mesmas. Organizar avaliação e planejar intervenções terapêuticas

ocupacionais com foco no envolvimento das crianças com TEA, em suas ocupações, tem sido cada dia mais desafiador, uma vez que o foco da maioria das intervenções tem centrado o olhar apenas nas aquisições relacionadas as habilidades de desempenho e funções do corpo, distanciando da perspectiva da ocupação, objeto central da Terapia Ocupacional. Nessa lógica, uma das formas mais eficazes para garantir a identificação das necessidades e potencialidades do indivíduo, seja ele de qualquer faixa etária, é o uso de instrumentos de avaliação, ferramenta que permite maior clareza para a definição e planejamento das metas terapêuticas<sup>8,9</sup>. No entanto, estudos específicos na área da Terapia Ocupacional vêm apontando fragilidades no que diz respeito às avaliações nessa especialidade, ocasionando lacuna na sistematização dos dados a serem colhidos. Deste modo, se faz necessário que o profissional que atende crianças com TEA, rotineiramente, alicerce suas práticas em referenciais teóricos e documentos oficiais da sua profissão. Portanto, pensar em padronização da assistência, por meio da implementação de protocolos e instrumentos específicos para a demanda atendida nos serviços, surge como ponto importante no âmbito da segurança do paciente, sendo imprescindível que sejam direcionados por evidências científicas seguras, garantindo a confiabilidade na assistência. **Objetivo:** Desenvolver e validar um instrumento de avaliação e planejamento terapêutico ocupacional para assistência às crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sob a perspectiva da ocupação. **Métodos:** trata-se de um estudo metodológico de elaboração e validação de um instrumento de avaliação em Terapia Ocupacional, que será realizado em 2 (duas) etapas. O primeiro momento será composto por uma revisão integrativa (RI) da literatura sobre ocupações infantis e prática clínica da Terapia Ocupacional com crianças com TEA, envolvendo avaliação e planejamento terapêutico. Em seguida, será realizada a construção do instrumento e processo de validação teórica (semântica e de conteúdo) com um grupo de especialistas no âmbito da educação para o ensino na área de saúde, terapeutas ocupacionais docentes e que atuam com a clientela da pesquisa. **Resultados:** O estudo encontra-se na primeira etapa, com a discussão das autoras quanto à pergunta condutora, escolha dos descritores para cruzamento e construção da *string* de busca, assim como, os critérios de inclusão e exclusão no que compete a RI. Após o mês de outubro de 2023 será realizada a análise dos dados para construção e validação do instrumento proposto. **Conclusão:** Com o desenvolvimento e validação do instrumento e sua publicação, este produto reforçará a especificidade da Terapia Ocupacional, além de trazer reflexão sobre uma temática relevante à profissão, a partir da perspectiva da ocupação, ainda incipiente nos estudos brasileiros. Também poderá fortalecer o desempenho profissional e motivacional do terapeuta, aperfeiçoando os resultados e consequentemente gerando promoção de saúde às crianças com TEA.

**Palavras-chave:** terapia ocupacional; transtorno do espectro autista; ocupações infantis.

## **METODOLOGIAS ATIVAS NA PRECEPTORIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA EDUCATIVA**

Viviane Maria de Santana Vilela

Enfermeira da Unidade Básica de Saúde Severino Roberval de Moura, localizada em Marcos Freire, Jaboatão dos Guararapes – PE, Brasil.

Orientadora: Prof. Dra. Suélem Barros de Lorena

Tutora do laboratório de recursos digitais e do curso de fisioterapia da FPS, Recife – PE, Brasil.

Coorientadora: Prof. Dra. Thais Carine Lisboa Silva

Coordenadora da prática em atenção primária da FPS Recife – PE, Brasil.

### **RESUMO**

**Introdução:** As metodologias ativas são a grande aposta atual no que diz respeito a transformação nos métodos de formação profissional pois possibilitam um aprendizado mais dinâmico, envolvendo a utilização de diários e portfólios, estudo de caso, métodos de projetos, espiral construtivista, ciclo de discussão de problemas, ensino baseado em jogos, dentre outras. Essas estratégias são consideradas potenciais do ponto de vista dos estudantes, dinamizando e favorecendo a apreensão do conhecimento. A formação prática dos profissionais de saúde deve iniciar-se na Atenção Básica à Saúde (ABS), onde o setor educacional supera desafios diários, visando promover uma formação multiprofissional e interdisciplinar, e nesse cenário, os benefícios da aplicabilidade das metodologias ativas ganham destaques. forma, observam-se múltiplas atribuições para o preceptor que são adaptadas de acordo com a diversidade dos cenários de prática e projetos de ensino, espera-se assim, que o preceptor seja um profissional competente no âmbito técnico-científico e apresente habilidades de ensino. Sendo responsabilidade da instituição de ensino a que está vinculado capacitar-lhe para essa atividade. Sob esta perspectiva, e tendo a atenção básica como porta de entrada na saúde pública e possuindo áreas de possível aplicabilidade das metodologias ativas como consulta, pré consulta, visitas domiciliares e atividades de educação em saúde, esse estudo tem como objetivo desenvolver e validar uma cartilha educativa sobre metodologia ativa, para orientar os preceptores que atuam na atenção básica, servindo como um instrumento para capacitação

continuada. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, bibliográfico, quantitativo e descritivo, desenvolvido nas etapas de construção de uma cartilha educativa, para orientar os preceptores que atuam na atenção básica. A elaboração da cartilha educativa será realizada após identificar o nível de conhecimento dos preceptores da atenção básica, por meio dos resultados obtidos na pesquisa realizada por estudantes do PIC da FPS “Avaliação do perfil de preceptores médicos atuantes na atenção primária de Pernambuco”. E após sua produção, seguirá para validação de conteúdo com especialistas (mínimo de cinco e um máximo de dez pessoas), com expertise e atuação comprovada na área de ensino em metodologias ativas na área da saúde, que atuam na FPS e a validação semântica com preceptores da atenção básica vinculados à FPS, localizada na cidade de Recife, estado de Pernambuco, sendo a quantidade de profissionais definido por saturação de conteúdo. **Coleta de Dados e Aspectos Éticos:** Após selecionados os especialistas, será agendado dia e horário, conforme disponibilidade para encontro em grupo focal on-line. Realizado através da plataforma eletrônica *Cisco Webex Meetings*, guiada por uma entrevista semiestruturada, enviada 15 dias antes, com perguntas introdutórias acerca do conhecimento dos especialistas, perguntas de transição sobre estrutura; perguntas chave do tema sobre o objetivo da cartilha educativa e pergunta de encerramento. A conversa terá duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos e será gravada pela própria plataforma *Cisco Webex Meetings*. Só serão aceitos e incluídos na cartilha os tópicos que obtiverem mais de 90% de aprovação pelos especialistas. Na etapa da validação semântica, será enviada a cartilha educativa em Portable Document Format (PDF) por e-mail o instrumento de avaliação semântica via Google Forms® com perguntas abertas, abordando os itens: estrutura e conteúdo. O prazo para devolução do formulário será de 30 dias. A cartilha educativa passará pelos ajustes necessários e indicados pelos profissionais para a validação semântica quantas vezes for necessária até a sua aprovação. Concluída a validação semântica dar-se-á início a disponibilização da cartilha educativa de forma online e impressa aos preceptores das unidades básicas de saúde que recebem estudantes da FPS. A pesquisa estará em consonância com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de saúde e todos os profissionais que participarão da pesquisa serão incluídos na resolução, mediante o aceite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE). **Resultado:** A Cartilha educativa encontra-se sobre análise e correção da coorientadora da pesquisa, sendo elaborada e montada da seguinte forma: Apresentação; Definição de metodologia Ativa; Definição das principais estratégias (Arco de Charles Maguerez, Sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Problema, Team Based Learning, Seminários, Storytelling, Dramatização e Portfólio): Descrevendo-as, com estudo adicional (com links de youtube, Qr code ou Podcasts) e sugestões de aplicabilidade do método



na Atenção Primária a Saúde pelos preceptores; Tecnologias da informação e comunicação (TICs): Com links de acesso a sites e podcasts que auxiliem o preceptor em sua prática; Feedback: Informação adicional para agregar junto as práticas de ensino-aprendizagem. Conceituando, descrevendo os quatro tipos e os princípios a ser obedecidos.

**Palavras-chave:** ferramentas e metodologias baseadas nas TIC; atenção primária a saúde; preceptores.

**AVALIAÇÃO DA OPINIÃO DE PRECEPTORES E RESIDENTES DE  
ENFERMAGEM SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO MINI-EXERCÍCIO CLÍNICO  
AVALIATIVO (MINI-CEX)**

Noedja Kelly Lauriano Gomes da Silva

Enfermeira. Mestranda em Educação para Ensino na Área da Saúde. Especialista em Saúde da Mulher e Obstetrícia. Enfermeira Obstetra do Hospital Agamenon Magalhães (SES-PE).

Edvaldo da Silva Souza (orientador)

Médico. Doutorado em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Membro Titular da Academia Pernambucana de Medicina. Coordenador de pós-graduação da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Tereza Rebecca de Melo e Lima (coorientadora)

Médica. Mestre em Educação em Saúde pela Universidade de Maastricht. Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Coordenadora geral da Pediatria do IMIP.

**RESUMO**

**Introdução:** A necessidade de inserir novos métodos avaliativos no curso de saúde, se torna cada dia mais um desafio. Sendo assim novos modelos avaliativos vem sendo implantados, como por exemplo o *Mini-CEX* (Mini Exercício de Avaliação Clínica). O *Mini-CEX* é uma ferramenta de avaliação formativa desenvolvida para avaliar as habilidades e competências clínicas dos profissionais de saúde em um ambiente clínico. Com a finalidade de fornecer feedback oportuno e específico aos alunos para aprimorar seu desempenho e habilidades clínicas. Pode ser adaptado e utilizado em diversas profissões da área da saúde além da medicina. Pois, os princípios contidos na observação direta, feedback focado e avaliação formativa podem ser aplicados a outras disciplinas de saúde. No geral, é uma ferramenta importante na educação médica e de saúde, promovendo o aprendizado contínuo, o autoaperfeiçoamento e o desenvolvimento de profissionais clínicos completos. **Objetivo:** Avaliar a opinião dos preceptores e residentes de enfermagem sobre a implementação do *Mini-CEX* no processo avaliativo de um programa de residência de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de intervenção educacional com abordagem quantitativa do tipo *Survey*. O

local de realização do projeto será o Hospital Agamenon Magalhães (HAM). A população do estudo será constituída por preceptores e residentes do programa de enfermagem da Secretaria de Saúde de Pernambuco, lotados no Hospital. A pesquisadora irá realizar a adaptação transcultural e validação de uma ferramenta Mini-CEX voltada para enfermeiros, e posteriormente realizará sua implementação e coletar a opinião dos preceptores e residentes a respeito da aplicabilidade da ferramenta. A adaptação transcultural da ferramenta – envolve tanto a tradução quanto a adaptação cultural – sendo a sua padronização muito relevante para a aplicação de avaliações uniformizadas, assim como para o desenvolvimento de pesquisas. Na primeira etapa, de tradução, a ferramenta foi enviada a dois tradutores, ambos com o português do Brasil como língua materna e com domínio na língua original da ferramenta (língua inglesa). No final dessa etapa, obteve-se duas versões, denominadas “tradução um” (T1) e “tradução dois” (T2). Posteriormente houve uma síntese da versão, e esta foi enviada a dois tradutores, ambos com o inglês como língua materna e com domínio do português. Os tradutores produziram as versões de retrotradução, denominadas de “retrotradução”. As versões (original, tradução, síntese e retrotradução) foram comparadas pelos tradutores, a fim de corrigir possíveis erros de tradução e de interpretação, evitando comprometimento de significado em algum item. Para a etapa de revisão (etapa 4), será marcada uma reunião online com seis especialistas, sendo dois enfermeiros preceptores envolvidos na residência de enfermagem, dois com experiência na aplicação do Mini Exercício clínico avaliativo e dois especialistas em processo de validação e adaptação transcultural, além do orientador e da pesquisadora. Os especialistas deverão se reunir e avaliar a ferramenta traduzida e, considerar as equivalências culturais, semântico-idiomática e conceituais. Os participantes serão orientados a registrar no campo “observação” a sugestão de alteração, quando se fizer necessário. Quando for concluída a análise individual de cada especialista, sob forma de grupo focado, a pesquisadora irá conduzir a revisão dos itens que apresentarem divergência, com o objetivo, em conjunto, irá realizar o ajuste para a melhor apresentação do item. A intervenção educacional será realizada através do treinamento de apresentação da ferramenta a ser utilizada, esclarecimento de dúvidas e na posterior implementação da ferramenta *Mini-CEX* como método de avaliação do programa. A pesquisa seguirá todos os requisitos preconizados pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, seguindo a Resolução 510/16 e só teve início após a aprovação do Comitê de Ética do HAM- Hospital Agamenon Magalhães. **Resultados Esperados:** Espera-se apresentar como resultado a elaboração de um artigo que será submetido a uma revista científica da área de conhecimento da pesquisa, como requisito da produção bibliográfica e a produção de um

relatório técnico sobre o uso do *Mini-CEX* no processo avaliativo do programa de residência de enfermagem.

**Palavras-chave:** feedback formativo; enfermagem; avaliação.

## ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS PARA UM MÓDULO SOBRE A MORTE E O MORRER

Elismar de Souza Cavalcanti

Orientador (a): Profa. Dra. Carmina Silva dos Santos

### RESUMO

**Introdução:** A morte é um fenômeno que afeta todas as pessoas, mas que nem sempre é bem compreendido ou aceito. Na pesquisa, apresentamos como a morte foi tratada ao longo da história e como ela influencia as relações sociais, especialmente na educação e na saúde. Para isso foi utilizada uma abordagem transdisciplinar, que busca integrar diferentes áreas do conhecimento para analisar um problema complexo. A morte teve diferentes significados para as culturas humanas. Por exemplo, os povos antigos ritualizavam o cadáver e a morte como parte de sua visão de mundo. Eles reverenciavam os mortos e os guiavam para o seu destino final. Já na modernidade, a morte passou a ser temida e negada. A tecnologia tentou adiar ou evitar a morte, mas não conseguiu vencê-la. A morte se tornou um tabu, algo que não se fala ou se mostra. Os cemitérios foram trazidos para dentro das cidades, mas as pessoas se afastaram dos seus mortos. Então, emerge o interesse em discutir como preparar as pessoas para lidar com a morte, que é um fato inevitável da existência. Acreditamos que é preciso dialogar sobre a morte, reconhecer o seu papel na vida e respeitar as diferentes formas de expressão das culturas humanas. A morte não é apenas um fim, mas também uma oportunidade de transformação. Nisto surge a educação para a morte. Trazemos as ideias de Freire (1987), Kovács (2005) e Morin (2001) para pensar como a educação pode ser um ato libertador e humanizador que nos ajuda a enfrentar a morte. Defendemos que a educação para a morte é uma tarefa pedagógica, ontológica, epistêmica e axiológica, que envolve engajamento político, diálogo e interdisciplinaridade. Neste caminho propomos que a educação para a morte deve ser uma preocupação na formação de profissionais da saúde, que lidam com a morte cotidianamente. *Argumento principal:* a educação para a morte é uma forma de expandir o presente e contrair o futuro, ou seja, de dar visibilidade e sentido para as questões de morte que são esquecidas ou negadas na nossa sociedade. Disso concluímos que o conhecimento sobre a morte é uma fonte segura que é cocriada e partilhada, e que nos permite entender melhor a nossa existência e as nossas experiências. Através de uma revisão da literatura sobre o tema educação para a morte, encontramos algumas iniciativas interessantes, como o Laboratório de Estudos sobre a Morte

(LEM), que é um grupo de pesquisa e extensão da USP que se dedica aos estudos sobre a morte e o morrer; o curso de Psicologia da Morte, criado em 1986 no Instituto de Psicologia da USP, que aborda temas como luto, suicídio, aproximação da morte, cuidados a pacientes no fim da vida e formação de profissionais de saúde e educação em relação ao tema da morte; e o Grupo de Educação para a Morte, que foi implementado junto a alunos de um curso de graduação em saúde, que apresentavam dificuldades no contato com pacientes graves. Também encontramos alguns estudos que mostraram a importância e a dificuldade de discutir o tema da morte na educação básica e na educação superior. Um estudo realizado por Santos e Bueno (2011) mostrou que não há preparo dos discentes de enfermagem sobre o tema e que maiores investimentos e estudos são necessários para trazer mudanças para a realidade atual. Outro estudo realizado com os cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia da UFPR mostrou que o tema da morte ainda é pouco abordado na educação de futuros médicos, enfermeiros e psicólogos. A partir desses achados, pretendemos desenvolver uma proposta de educação para a morte que seja adequada aos cursos de graduação em saúde. Levaremos em conta os aspectos culturais, psicológicos, religiosos e outros que influenciam a relação com a morte. Usaremos uma abordagem transdisciplinar, que integre diferentes áreas do conhecimento para analisar um problema complexo. Esperamos que essa proposta possa contribuir para uma formação mais humana e integral dos profissionais de saúde, que possa ajudá-los a lidar com a morte de forma mais consciente e saudável. A pesquisa pauta-se em fazer uma reflexão crítica sobre a educação para a morte e subsidiar uma proposta de educação para a morte para os cursos de graduação em saúde. Acreditamos que esse tema é um assunto que ainda é pouco abordado na formação acadêmica dos profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e psicólogos; é um problema porque esses profissionais lidam com a morte cotidianamente e precisam estar preparados para cuidar dos pacientes em situação de terminalidade e luto, bem como de si mesmos. *Problema de pesquisa*: como elaborar e validar um módulo sobre a morte e o morrer que atenda aos aspectos formativos no campo da saúde? A justificativa é baseada nas experiências de angústia como educador e profissional de saúde, que lida com o tabu da morte. Argumentamos que a educação para a morte é um tema importante e desafiador, que não está presente nos currículos dos cursos de formação de profissionais da saúde. Defendemos que a educação para a morte é uma forma de humanizar e integralizar a formação humana, que considera a morte como parte do desenvolvimento pessoal e da condição humana. E propomos uma reflexão crítica sobre a educação para a morte, usando uma abordagem transdisciplinar e complexa, que integra diferentes áreas do conhecimento e aspectos culturais, psicológicos, religiosos e outros. Assim, desenvolveremos uma proposta de educação para a morte para os cursos de graduação em

saúde, que possa contribuir para uma melhor relação com a morte e com a vida. **Objetivo geral:** elaborar e validar um módulo sobre a morte e o morrer que atenda aos aspectos formativos no campo da saúde. **Metodologia:** o estudo metodológico será voltado para a elaboração e validação de um produto que será um plano de ensino de um módulo sobre a morte e o morrer para estudantes de graduação de cursos de saúde. O produto será um plano de ensino que descreverá os objetivos, os conteúdos, as estratégias, as avaliações e as referências bibliográficas de uma unidade curricular sobre a morte e o morrer. A primeira etapa metodológica do estudo é elaborar um plano de ensino para um módulo sobre a morte e o morrer para estudantes de graduação de cursos de saúde. Para isso, faremos uma revisão da literatura para subsidiar esta elaboração. A segunda etapa metodológica do estudo é validar o conteúdo do plano de ensino que elaboraremos na primeira etapa. Para isso, usaremos o método Delphi modificado, que consiste em obter o consenso entre especialistas sobre determinado assunto por meio de rodadas sucessivas de questionários. Enviaremos o plano de ensino para trinta profissionais, sendo quinze professores universitários de cursos de graduação da saúde e quinze profissionais da saúde. Eles deverão avaliar os conteúdos do plano de ensino, usando uma escala Likert de 1 a 5. Os conteúdos que obtiverem média igual ou superior a 4 serão considerados validados. Os conteúdos que obtiverem média inferior a 4 serão reformulados com base nas sugestões dos especialistas e submetidos a uma nova rodada de avaliação. O processo se repetirá até que se atinja um nível satisfatório de consenso ou até que se esgote o número máximo de rodadas. Para a análise das respostas, usaremos o Índice de Validação de Concordância (IVC), que deve ser de no mínimo 0,80. A terceira etapa metodológica do estudo é validar o significado do plano de ensino que elaboraremos e validaremos na primeira e na segunda etapa. Para isso, avaliaremos a efetividade do plano de ensino para os estudantes de graduação da área da saúde, usando alguns critérios, como: clareza, pertinência, abrangência, interesse e aplicabilidade. Enviaremos o plano de ensino para os mesmos trinta profissionais que participaram da validação de conteúdo, e eles deverão avaliar os critérios usando uma escala Likert de 1 a 5. Os critérios que obtiverem média igual ou superior a 4 serão considerados validados. Os critérios que obtiverem média inferior a 4 serão reformulados com base nas sugestões dos especialistas e submetidos a uma nova rodada de avaliação. O processo se repetirá até que se atinja um nível satisfatório de consenso ou até que se esgote o número máximo de rodadas.

**Palavras-chave:** educação para a morte; morrer; formação humana.

**ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE E-BOOK SOBRE INTERVENÇÃO  
INTERPROFISSIONAL PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM NA  
REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM TEA.**

Tábatta Martins Gonçalves

Mestranda do programa do Mestrado Profissional de Educação para Ensino em Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS; Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL. Fonoaudióloga Supervisora na clínica CICLOS Desenvolvimento Infante Juvenil LTDA.

Profa. Dra. Reneide Muniz da Silva

Doutora Em Saúde Materno Infantil na Linha de Pesquisa Avaliação da Intervenções em Saúde pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP. Mestre em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/FIOCRUZ (2002), Enfermeira, docente de enfermagem e da Pós-graduação *stricto sensu* da FPS.

**RESUMO**

**Introdução:** Na prestação de serviços na área de saúde, é dever garantir a integralidade no atendimento de pacientes e visando esse princípio entende-se que a intervenção interprofissional o contempla. As crianças precisam de uma visão mais integral sobre seu desenvolvimento, especialmente aquelas com transtornos, em especial o Transtorno do Espectro Autista, que demanda equipes de profissionais de diversas áreas de assistência à saúde, sendo aqueles envolvidos na reabilitação terapêutica os responsáveis por direcionar seu desenvolvimento, que normalmente atuam de maneira multiprofissional. A interprofissionalidade é um desafio para os profissionais na área da saúde, já desde a graduação, cuja implementação vem sendo recente na maioria das instituições de ensino superior. Assim, faz-se necessário fornecer meios para que esses profissionais consigam implementar intervenção interprofissional, uma vez que essa é totalmente centrada no paciente, exige das profissionais, competências para a prática de um cuidado colaborativo. Além disso, fomenta a compreensão dos papéis das diferentes profissões e necessita de uma comunicação clara e efetiva, habilidade para resolução de conflitos, compartilhando objetivos comuns entre as áreas atuantes. O e-book é uma ferramenta que é capaz de alcançar esse público de profissionais, especialmente por ser um recurso digital, de fácil portabilidade e acessibilidade, além de



fornecer atrativos multimídia. **Objetivo:** Elaborar e validar um e-book para profissionais da saúde, que atuam na reabilitação de crianças com TEA, sobre intervenção interprofissional. **Método:** Este estudo metodológico compreenderá quatro etapas. A primeira delas é de elaboração do próprio E-book que compreenderá um levantamento de literatura para embasamento, redação do texto dele, formatá-lo enquanto recurso digital e estabelecer a legibilidade em 60% e apreensibilidade compatível a grau de escolaridade para ensino fundamental completo. A segunda delas compete a validação com os especialistas que determinarão se o conteúdo do e-book está de acordo com a literatura e com seu propósito. Os especialistas serão contactados remotamente conforme recomendações profissionais, tendo como critério de inclusão pontuação mínima de 4 pontos de acordo com os critérios propostos por Fehring, onde considera-se experiência clínica ou docente na área, bem como formação mestre e doutor em reabilitação ou docência na área da saúde. A terceira etapa compete a avaliação do especialista em tecnologia da informação em recursos digitais educacionais para validar o e-book enquanto ferramenta em recursos visuais e estética visual, formatação e interatividade. A quarta e última etapa diz respeito à validação com público alvo, onde se incluirão aqueles que atuem em reabilitação de crianças com TEA, há no mínimo um ano, seja em serviços individuais autônomos ou equipes multiprofissionais, públicas ou privadas. **Aspectos éticos:** Este estudo metodológico seguirá os preceitos éticos exigidos na resolução nº 510/16 do Conselho Nacional De Saúde/ Ministério Da Saúde e submeterá ao comitê de ética da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Produto:** E-book sobre intervenção interprofissional para profissionais da saúde que atuam na reabilitação de crianças com TEA.

**Palavras chave:** educação interprofissional; profissional da saúde; autismo.